



Cruz Alta



Abril 2008

Edição nº 52 - Ano VI
Director: P. Carlos Jorge

www.paroquias-sintra.net





Mostra-nos...

Já estamos na Primavera, o que me faz logo pensar em dias cheios de sol a brilhar num céu azul, em campos verdejantes salpicados de flores coloridas, qual pintura de "Renoir", em caminhadas na areia ao longo da praia... Mas a Primavera não me faz deixar de pensar na violência que assola todo o mundo, e ultimamente, com mais intensidade o nosso país, "este paraíso à beira-mar". Ensina-nos pois, Senhor, a manter o nosso espírito cheio do brilho da Tua Luz; a atravessar os campos verdejantes, sem espezinhar as flores que lhes dão cor; a caminhar na areia, ao longo da praia, sem sermos engolidos pelo mar...



Mostra-nos Senhor a Tua PRIMAVERA!



O QUE ME FAZ CORRER



Corro, porque tenho pernas e pés.
Corro, porque a beleza de Deus me atrai.
Corro, porque Jesus corre ao meu lado.
Corro, para encher de Espírito a minha alma.
Corro, para alcançar os Santos.
Corro, para partilhar-me, depressa, com todos.
Corro, porque "parar é morrer".
Corro, porque há gente que chama por mim.
Corro, porque há gente de quem preciso, sim.
Corro, para que todos possam correr.
Corro, para ultrapassar os meus pecados.
Corro, para chegar, com tempo, à Festa da Eucaristia.
Corro, para pintar um arco-íris no coração de todos.
Corro, para nunca falhar os encontros com o Amor.
Corro, porque ainda não cheguei à meta.
Corro, porque o Céu me espera.
Corro, para que o Céu comece aqui.
Corro, para fugir deste texto de tinta.
Corro, para começar a escrever com a minha própria vida.



DOM MAIOR

O Dom Maior nos foi dado, sim o Dom Maior. Nas nossas mãos nos foi entregue, entregue no Amor, por Amor. Só Ele, só Ele pode proceder assim, só Ele age assim, só Ele Ama assim. Como é possível não nos maravilhamos?!



Rejubilemo-nos! O Senhor Ressuscitou! Ressuscitou vencedor da morte e nos presenteia com a Vida Eterna. É tempo de Alegria, não da alegria do mundo, mas Alegria que nasce nesta relação de intimidade com Ele, neste enamoramento de forma cres-

cente, que nos motiva a ir mais além.

Este Tempo Pascal tem der ser perpetuado nos nossos corações, pois é marcado pelo Senhor.

Só podes ler estas linhas porque a tinta marcou espaços, traços, de modo que se formaram letras e assim, palavras e frases. A tua vida terá de ser marcada por Ele, de modo a que os outros possam ler em ti a Mensagem do Reino.

É urgente reaprender daqueles que nos precederam na fé, os primeiros cristãos, que não faziam outra coisa senão cumprir o mandamento maior "Amar a Deus sobre todas as coisas e amar o próximo como a si mesmo".

A Igreja, é este espaço privilegiado, é a escola do Amor, tendo o Senhor Jesus como Mestre. Por vezes esquecemos isto mesmo, so-



Porque é que no homem existe o desejo de Deus? 27-30; 44-45

Ao criar o homem à sua imagem, o próprio Deus inscreveu no coração humano o desejo de O ver. Mesmo que, muitas vezes, tal desejo seja ignorado, Deus não cessa de atrair o homem a Si, para que viva e encontre n'Ele aquela plenitude de verdade e de felicidade, que ele procura sem descanso. Por natureza e por vocação, o homem é um ser religioso, capaz de entrar em comunhão com Deus. É este vínculo íntimo e vital com Deus que confere ao homem a sua dignidade fundamental.

«És grande, Senhor, e digno de todo o louvor [...]. Fizeste-nos para Ti e o nosso coração não descansa enquanto não repousar em Ti» (S. Agostinho).

(retirado do "Catecismo da Igreja Católica")

"Cá" 2008

Vamos realizar um novo "Cá!". O primeiro que realizámos, no ano passado, foi na Nespereira. Desta vez será de 1 a 4 de Maio, nas Paróquias de Alvorninha e Vidais, cujo pároco é o P. Rui Gomes, que, foi vigário paroquial na nossa Unidade Pastoral de Sintra, durante os três últimos anos.

Seremos recebidos em casas de famílias e, ao longo dos vários dias, realiza-

remos trabalhos comunitários, encontros para crianças, jovens e adultos, momentos de oração, tempos de reflexão e de convívio. Na simplicidade



dos acontecimentos diários passará a vida de Deus.

Brevemente daremos mais informações sobre o "Cá!". Mas os que quiserem inscrever-se, desde já, poderão fazê-lo nos cartórios das Igrejas paroquiais.

Aproveitemos esta nova aventura que, para os que vão e para os que acolhem, é, humana e espiritualmente muito enriquecedora.



A eucaristia explicada

A fracção do Pão



A fracção do pão significa que todos os fiéis vão participar no mesmo Alimento e o gesto de colocar parte da hóstia no cálice simboliza a união do pão e do vinho consagrados: uma vez consagrados, o pão e o vinho formam uma unidade, o Corpo vivo de Cristo, e recordam

o mistério da ressurreição.

Antes de receber a comunhão, entretanto, os fiéis fazem ainda uma última confissão de humildade na oração do Agnus Dei ("Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...").

O celebrante comunga o Corpo de Cristo. Depois comunga o Sangue de Cristo. Em seguida distribui aos fiéis a hóstia consagrada.

Em ocasiões especiais, ou em pequenas comunidades, a Comunhão pode ser feita sob as duas formas, isto é, o sacerdote mergulha a hóstia no vinho antes de oferecê-la ao comungante.

Este é o momento da grande

comunhão dos fiéis com Deus, dos fiéis com Cristo, dos fiéis entre si. Os que comem do mesmo Pão passam a formar um só corpo com Cristo e devem ter a mesma disposição que Ele teve em fazer a vontade do Pai: fazer do mundo um reino de justiça e paz como preparação para a vida eterna.

Ao receber a comunhão o fiel responde "Amen", confirmando sua fé em Cristo presente na Eucaristia e confirmando que, em Cristo, recebe todos na sua vida e se compromete a doar-se aos seus irmãos.

No fim da comunhão, enquanto se faz a purificação do cálice e da patena, os fiéis

permanecem sentados e o celebrante reza em silêncio. Após um momento de recolhimento, pede a Deus em nome de todos que faça frutificar a eucaristia que os uniu, renovando humildemente o pedido de poder participar plenamente da vida cristã.

A Missa termina com a Bênção Final, e a exortação da Despedida.

Todos de pé, o celebrante abençoa em nome de Deus, Pai, Filho e Espírito Santo.

Por fim, a assembleia é despedida.

Nas missas celebradas em latim, o celebrante dizia "Ite missa est", o que significa algo

como "Essa é a missão (a ser cumprida)". Nas missas em português, o celebrante conclui dizendo "Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe", com o mesmo sentido de enviar a assembleia para cumprir a missão que recebeu de levar aos povos a palavra de Deus.



ABRIL 2008

Estas são as actividades mais gerais que se realizam na nossa Unidade Pastoral. Os grupos, movimentos, Catequese, mantêm o seu ritmo normal.

sábado | 5 ● **"UMA HORA COM MARIA"**: encontro dos grupos do Apostolado dos 'Oratórios de Maria'. Igreja de S. Miguel, 16H00, seguida de lanche/convívio no salão de S. Miguel.
● 1ª representação da nova e completa encenação de **'RETALHOS DE UMA MANTA'**, pelo grupo de teatro da Unidade Pastoral de Sintra, **'MANTA DE RETALHOS'**, orientado por Nuno Vicente. Salão de S. Miguel, 21H30. Entrada livre.

DOMINGO III DA PÁSCOA

Domingo | 6 ● Lanche / convívio para os mais idosos: casa paroquial de S. Martinho, a partir das 15H30.
● 2ª representação da nova e completa encenação de **'RETALHOS DE UMA MANTA'**, pelo grupo de teatro da Unidade Pastoral de Sintra, **'MANTA DE RETALHOS'**, orientado por Nuno Vicente. Salão de S. Miguel, 21H30. Entrada livre.

sábado | 12 ● **"DESPERTAR DA FÉ NOS PEQUENINOS"**: **'Os meninos, Discípulos de Jesus'**. Esta sessão é orientada por Gabriela Cavaco e Rita Reino Assunção. Local: Café de S. Miguel, 17H00.

DOMINGO IV DA PÁSCOA

Domingo | 13 ● **Recolha de Sangue**: salão de S. Miguel, das 8H30 às 13H. "Dar sangue é dar vida".

sexta | 18 Reunião da Comissão de Festas de Nossa Senhora do Cabo Espichel. Sala do Centro Paroquial de S. Miguel, 21H30.

sábado | 19 ● **JORNADA VICARIAL DA JUVENTUDE | FESTIVAL JUVENIL DA CANÇÃO**: Centro Paroquial de S. Miguel, salão, Igreja e zonas envolventes.

quarta | 23 ● **'(A)TRACÇÃO ÀS QUARTAS'**: noite de oração para a Vigararia VI. Igreja de S. Miguel, 21H30.

DOMINGO VI DA PÁSCOA

Domingo | 27 ● Almoço "JANELA". salão da Igreja de S. Miguel, a partir das 13H.

As pessoas que passam na nossa vida

Matilde Gonçalves

Apresento-vos um texto que recebi via e-mail e que adaptei para o Cruz Alta. De certa forma vai ao encontro do artigo de Sininho "Dicas para ser feliz: o Novo". Espero que vos permita pensar um pouco sobre o relacionamento que temos uns com os outros e que na amizade como na vida em geral o que importa é a sinceridade (para com nós próprios e para com os outros).

As pessoas apresentam-se na tua vida por uma RAZÃO, ou uma ESTAÇÃO, ou para a VIDA. Quando souberes qual delas se aplica a determinada pessoa, saberás o que é preciso fazer por essa pessoa. Quando uma pessoa está na tua vida por uma RAZÃO, é habitualmente para encher uma necessidade que manifestaste. Veio para te assistir durante um momento difícil, para te oferecer sua ajuda e apoio, para te ajudar física,

emocional e espiritualmente. Essa pessoa está ao teu lado pela razão que tu queres que ela esteja. Sem nenhuma má acção de ti próprio ou a um momento inoportuno, essa pessoa dirá ou fará algo para quebrar essa relação. Por vezes, morre. Outras vezes, vai-se embora. Outras vezes, agirá para que tomes uma posição firme. O que tu deves perceber é que a tua necessidade foi preenchida, o teu desejo realizado e o seu trabalho terminado. A tua oração foi realizada e agora

é tempo de seguir em frente.

Certas pessoas surgem na tua vida por uma ESTAÇÃO porque chegou a tua vez de partilhar, crescer, e aprender. Levam-te a conhecer uma experiência de paz ou fazem com que gozes a vida. Poderiam mostrar-te algo que nunca fizeste. Oferecem-te

habitualmente uma felicidade invulgar e inacreditável. Acredita, é real, mas simplesmente por uma ESTAÇÃO.

As amizades para a VIDA mostram-te as lições da vida: elementos sobre os quais deves construir a tua vida, o teu pensamento para teres uma fundação sólida em emoções.

O teu trabalho é de aceitar a lição: amar a pessoa e pôr em valor tudo o que ela te ensinou com o intuito de ajudar os outros na vida pessoal. Este é o meu último artigo.

A vida chama-me para outros caminhos. Surgi nas vossas vidas por uma ESTAÇÃO, espero regressar para a VIDA. Com carinho.



TAVERNA DOS TROVADORES

Restaurante/Bar/Garrafeira
Praça D. Fernando II,
18 - Porta 6
S. Pedro de Sintra
2710-483 SINTRA

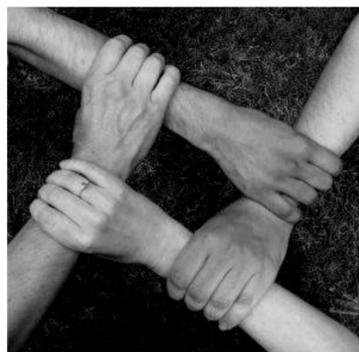
Telefone/Fax 21 923 35 48
Telemóvel 96 705 05 36

Gostar e ser

Gostar de Gostar. Amar o Amor. Sem me importar como, quando, quem, onde, de que maneira. Ser simples, ou se se quiser, ser numa total anarquia, de "ser tudo de todas as maneiras". Sem ser Fernando Pessoa, nem banqueiro, só me resta mesmo ser anarquista. Em muitas coisas. Mas sobretudo na forma de criar e lidar com a Relação. Com o Afecto. Com o Amor. Nada está estabelecido. Tudo

é o que é. Desde que se consiga sair da embrutecedora mesmice. Desde que se desmascare a tibieza, a hipocrisia, o farisaísmo dos sistemas. Desde que se consiga ser si mesmo, e não o que se tem vindo, ao longo dos séculos, a querer que sejamos: uma espécie de muitos outros em nós. E nós a não sermos capazes de nos ver, completamente nos Outros. Não vão os outros dizer que nós não somos nós. Mas outros.

José Manuel Arrobas



JESUS CRISTO

Na cidade de Belém numas palhinhas deitado, o filho da Virgem Mãe nasceu e foi adorado.

Foi por reis e por pastores adorado o Deus Menino. Cantaram anjos louvores, ao filho de Deus Divino.

Foi crescendo em Santidade, em graça e sabedoria. Que de muito tenra idade encantava quem o ouvia.

Expulsou os vendilhões, da casa do Pai Sagrado. Deu-nos imensas lições, mesmo ao ser crucificado.

No primeiro milagre dá a noivos e convidados, num casamento em Caná vinho dos mais apurados.

Cura cegos e aleijados, até mortos ressuscita! Veio livrar de pecados, todo o que Nele acredita.

Foi entregue por dinheiro num beijo denunciado, por Judas "o traiçoeiro" que morrera enforcado.

Para cumprir a escritura a Pilatos foi levado, que pergunta a certa altura de que é que Ele acusado?

Não encontrando motivo lava Pilatos as mãos, mas o povo embravecido pede a crucificação.

Esse bondoso Jesus p'ra nos dar a salvação, morre pregado na cruz Sexta Feira da Paixão.

SILAPI

botica da terra

R. Câmara Pestana - Edifício Sintra • Galeria Comercial - Loja 13 • 2710-546 SINTRA
Tel/Fax: 21 923 29 82 • 96 500 11 09 • E-mail: botica.daterre@sapo.pt

Consultório Médico
Miguel Forjaz, Médico

Doença de Alzheimer

A doença de Alzheimer é uma das formas mais comuns de demência. A demência é o resultado de uma doença cerebral crónica, lenta, progressiva e irreversível, que interfere com a vida diária, e que consiste na diminuição da função cerebral.

É o tipo de demência mais frequente nos países industrializados. A sua incidência tende a aumentar devido ao envelhecimento da população. Aumenta portanto, com a idade, mas esta doença também afecta pessoas de meia idade, mesmo as que estão na casa dos cinquenta! Atenção, não é uma doença apenas dos idosos!

A evolução desta doença é geralmente muito lenta, sendo a sua fase inicial caracterizada, por um período longo de queixas de falta de memória.

A causa da doença é desconhecida, embora sejam defendidas várias teorias.

Se um membro da sua família sofrer de doença de Alzheimer, isso não significa que vá também ter a doença, ou que esta passará para os seus filhos. Vários estudos apontam no sentido da doença ser causada por mais de um factor genético. Assim, a causa poderá ser genética, mas não hereditária.

A diminuição da função ce-

rebral deve-se, por um lado, à formação de substâncias que "estrangulam" os neurónios, e por outro, à diminuição da produção de neuro-transmissores pelo cérebro, impedindo a "comunicação" normal entre neurónios.

Outra forma comum de demência é a "Demência Vascul", que se deve ao mau funcionamento da circulação do sangue no cérebro que,

nalguns casos, se pode sobrepôr à própria doença de Alzheimer.

Como reconhecer a doença de Alzheimer?

Os sintomas da doença podem não ser sempre os mesmos, muitas vezes são influenciados pela personalidade, condições físicas e estilos de vida pessoais.

lenta passa por três fases:

- Uma fase inicial, cujos sintomas, acima descritos, são ligeiros e, por isso muitas vezes negligenciados.

- Uma fase intermédia, que a situação se vai agravando e os sintomas se tornam notórios.

Os lapsos de memória são já significativos, a auto-suficiência diminui, sendo ne-

"A doença de Alzheimer é uma das formas mais comuns de demência"

cessária ajuda por exemplo para se lavar ou vestir. Podem surgir problemas de linguagem e até alucinações.

- Uma fase final, de dependência total. O doente fica acamado, tem dificuldade em se alimentar, mesmo com ajuda e deixando mesmo de reconhecer amigos e familiares.

O diagnóstico baseia-se nos dados clínicos e a avalia-

ção por um neurologista é indispensável. Deverão ser feitos testes neuropsicológicos. Na exclusão de outras doenças, deverão ser realizados exames laboratoriais, assim como TAC crâneo-encefálica ou Ressonância Magnética Cerebral. Tudo isto, deverá ser feito o mais cedo possível.

Como não se conhece a causa da doença, ainda não existe infelizmente, um tratamento satisfatório e curativo. Existem, no entanto, vários medicamentos que atenuam os sintomas, atrasando a evolução da doença, e melhorando a qualidade de vida destes doentes.



Nutrição
Elsa Tristão, Nutricionista

SOJA

A soja é uma espécie de leguminosa (Glycine max L.) proveniente do sudoeste asiático, sendo um produto 100% vegetal. Pelas suas características funcionais e pelo seu elevado teor de proteína, o isolado proteico de soja é muito utilizado no fabrico de

Dela podem ser obtidos produtos como o "leite" de soja - bebida feita a partir do grão de soja - e o "tofu" - uma espécie de queijo de soja, cujo processo de obtenção é similar ao dos queijos fabricados a partir do leite.

PRÓS E CONTRAS

Devido ao seu elevado teor de ácidos gordos poli-insaturados, fibra, vitaminas e minerais e ao seu reduzido teor de gordura saturada, o consumo de soja e produtos seus derivados,

como substitutos da carne, podem apresentar especial interesse na prevenção das doenças cardiovasculares. Um dos potenciais benefícios adicionais do consumo de soja consiste numa pequena redução dos níveis de colesterol LDL.

Vários estudos têm sido realizados no sentido de se relacionar a proteína de soja e os seus componentes bio-activos (isoflavonas) na prevenção do cancro da mama, endométrio, cólon e próstata, bem como prevenção da osteoporose e suavização dos sintomas vaso-motores da menopausa. Contudo, os resultados não são consistentes não existindo prova científica nestas relações e havendo mesmo estudos recentes que contrariam esta evidência. O elevado teor de fibra presente

a soja pode contribuir para o controlo do peso, uma vez que torna mais lenta a digestão dos alimentos, aumentando a sensação de saciedade e retarda a absorção de alguns nutrientes, principalmente a glicose, facilitando também o trânsito intestinal. Adicionalmente, pode auxiliar na manutenção de um peso saudável devido ao seu moderado teor de lípidos, sobretudo comparado com outras fontes proteicas. A soja apresenta características diferentes das outras leguminosas secas (feijão, grão, lentilha, fava, ervilha): apresenta um teor proteico superior e contém todos os aminoácidos essenciais, sendo considerada uma fonte de proteína completa.

Ao comparar um quilo de soja com um quilo de qualquer fonte proteica, verifica-se que

a soja contém uma quantidade significativamente superior de proteínas: 1 kg de soja = 2 kg de carne de vaca = 3 kg de feijão/grão = 11 L de leite de vaca.

A soja apresenta também uma quantidade relativa de gordura superior às restantes leguminosas. No entanto, contrariamente à carne e outros produtos de origem animal, a soja contém uma quantidade mínima de ácidos gordos saturados e não contém colesterol, pelo que, em substituição



de proteínas de fontes animais, o seu consumo pode actuar na prevenção de doenças cardiovasculares.

FÁBRICA DAS VERDADEIRAS QUEIJADAS DA SAPA

QUEIJADAS DA SAPA SINTRA

Volta do Duche, 13
Tel. 21 923 4923

SINTRA PORTUGAL

A marca mais antiga

Desde 1756



Bem dizer, melhor escrever...

Carlinda Nunes Cerveira

VISITAR DOENTES

Quem não guarda na lembrança que em tempos recuados, quando era ainda uma criança, lhe diziam que se deviam visitar os doentes? Até os mais pequenos o reconhecem, tal como há dias me dizia um amiguinho de dez anos; contava que o seu primo Proença, no Verão passado, não fora de férias para casa dos tios em França pelo facto de ter estado muito doente.

Com um ar de felicidade referia que o primo dizia, que apesar de ter estado no hospital e depois ter vindo para casa em convalescença, afinal não tivera umas férias assim tão

más. Que de facto quando estamos doentes de cama, sentimo-nos tristes e sós, mas se temos bons amigos, recebemos com alegria as suas visitas. Tinha sido exactamente o que lhe acontecera, ter diariamente amigos que o visitavam fazendo-lhe muita companhia, além de muitas vezes lhe levarem um livro para ler.

Assim, logo que os amigos se iam embora ele lançava-se cheio de entusiasmo na leitura daqueles livros que lhe contavam histórias divertidas ou até abordavam assuntos sérios como acontecera com um dos livros que tratava com

muita graça, de uma desavença que foi levada à presença do juiz. Foi muito interessante e ele esteve sempre ansioso por chegar ao fim e saber qual era a sentença.

Podemos assim verificar através das palavras acima destacadas, que as palavras terminadas em ança e ença, escrevem-se normalmente com ç.

Mas muita atenção porque há excepções: ofensa, intensa, pensa, imprensa, tensa, canção, ânsia...

Através deste texto po-

demos também perceber que são estes pequenos/grandes gestos que devem pautar a nossa vida do dia a dia.

Só assim, conseguimos entender que a verdadeira dimensão da vida, reside não

só na capacidade de sermos felizes, mas de fazermos os outros também o serem, principalmente nas alturas mais adversas da vida.

Só assim nos podemos tornar melhores pessoas!



Notícias N. Srª do Cabo

Comissão de Festas de N. Sra do Cabo

A Lenda



COMISSÃO DAS FESTAS DE NOSSA SENHORA DO CABO ESPICHEL SINTRA SANTA MARA E SÃO MIGUEL | 2010/2011

ao topo do cabo, subindo precisamente pela laje conhecida como "Pedra da Mua".

É neste quadro que as pegadas da "jumentinha" impressas na rocha, assim como a lenda a elas associada, se cruzam com a identificação de pistas de dinossauros.

Toda a carga simbólica e religiosa do Cabo Espichel proporcionou um terreno fértil para a tradição popular expressar a sua fé, fenómeno que culminou com o esplendor das romarias e festas consagradas à Nossa Senhora do Cabo.

Outra das lendas refere que em 1410, "um velho de Alcabideche observara em noites sucessivas uma luz misteriosa sobre o Cabo, pelo que pediu à Virgem que lhe explicasse o significado de tais visões.

Durante um sonho, Nossa Senhora disse-lhe para se dirigir ao Cabo, pois ali encontraria uma imagem escondida há muitos séculos, desejando agora que os fiéis lhe prestassem culto. Num Sábado, a caminho do Cabo Espichel, o velho encontrou uma mulher do sítio da Caparica que também avistara uma luz misteriosa e procurava a imagem por conselho da Virgem.

Encontrada a imagem fizeram-lhe uma capelinha em alecrim, no local onde hoje se encontra a Ermida da Memória, e voltaram para as suas casas espalhando a notícia do milagroso acontecimento, mobilizando um grande número de pessoas que começaram a dirigir-se em grande número ao Cabo Espichel".



MAFEP
segurança contra incêndios

Casal João Félix, Abrunheira
2710 - 029 Sintra
Tel.: +351 219152251
Fax: +351 219152253

geral@mafep.pt
www.mafep.pt

Arti
Sintra
PORTUGAL

Armazenista de Material de Papelaria e Escritório, Lda.

Consumíveis de Informática
HP, EPSON, LEXMARK, CANON

Rua da Eira, Arm. 3 Telefone: 21 924 37 21 / 34 70
Lourel Fax: 21924 34 70
2710-360 Sintra Email: geral@arti-sintra.pt



Talho do Zé Maria

de: JOSÉ MARIA LUÍS BICHO

Carnes de 1.ª Qualidade — Porco, Vitela, Vaca e Borrego
Fornecedor de Restaurantes, Cantinas e Colégios

Talho - Telef. 21 923 18 24 Residência - Telef. 21 924 06 83

Rui Antunes (ra)
Design Gráfico

PROFESSIONAL SOLUTIONS
DESIGN GRÁFICO-ID. CORPORATIVA-CATÁLOGOS
WEB DESIGN-MULTIMÉDIA-FOTOGRAFIA

www.ruiantunes.net



O Direito nas Nossas Paróquias

Francisco Gomes

Casamento III

Por questões de espaço, entendi que talvez não fosse muito importante publicar na íntegra o texto da Concordata, na realidade as referências mais importantes parecem já ter sido apontadas.

Adiante: em termos práticos importa referir que foi a Constituição de 1976, que veio atribuir a competência à lei civil para regular os requisitos, efeitos e dissolução do casamento seja qual for a forma de celebração.

Quanto às questões de nulidade do casamento católico é reservada aos tribunais eclesiais.

Como é que o nosso legislador dá a noção de casamento?

Conforme dispõe o artigo 1577º do Código Civil – **Casamento é o contrato celebrado entre duas pessoas de sexo diferente, que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos das disposições deste Código.**

(entenda-se Código Civil).

Quanto à sua natureza: o casamento é um contrato.

Quanto aos sujeitos: pessoas de sexo diferente.

Quanto ao objecto: plena comunhão de vida

Quanto ao fim: constituir família. A vontade de contrair casamento implica a aceitação de todos os efeitos legais do matrimónio, e é de carácter estritamente pessoal em relação a cada um dos nubentes. Para casar é preciso ter capacidade para contrair

o casamento, ou seja, não podem verificar-se impedimentos, (factos ou circunstâncias que a lei determina) que obstam à sua concretização, por exemplo – A idade inferior a dezasseis anos.

No próximo número falaremos sobre os impedimentos absolutos, e sobre os impedimentos relativos.

Passem bem. Até sempre, o *email* para contacto é o seguinte – franciscogomes.advogado@gmail.com



Aprofundar e Fundamentar a Nossa Fé

Júlia Araujo

"Síntese Catequética Avançada"

Gostaria de dar a conhecer a todos os leitores do Cruz Alta um curso que estou a tirar, na Faculdade de Teologia da Universidade Católica.

Chama-se "Síntese Catequética Avançada" e tem a grande particularidade de ser um curso ministrado pela

Internet (e-learning). Tem a duração de 1 ano lectivo e aborda temas como História da Igreja, Jesus Cristo, Sacramentos, Ecumenismo, Formação da Bíblia... divididos por Unidades, que vão sendo semanalmente postas na plataforma.

Temos apenas 4 sessões presenciais ao longo do ano (aos sábados). No

fim de cada unidade é feito um teste on-line e existem 2 exames presenciais, em Março e em Junho (isto para quem escolha ser avaliado).

Estou a gostar muitíssimo e parece-me fundamental esta reaprendizagem da catequese e este aprofundar da nossa fé. Nós leigos, de uma maneira geral, somos muito pouco informados no que respeita às

nossas convicções religiosas. Sabemos discutir variados assuntos, temos opinião formada sobre política, futebol, cinema, educação, sociedade, etc., etc., etc., mas quando nos questionam sobre assuntos de Deus, ficamos calados ou falta consistência à nossa argumentação. É urgente conhecer este Deus que tanto nos ama para que O possamos

amar mais e melhor. Com este curso "e-learning" isto torna-se mais fácil e acessível a quem tem a vida muito ocupada; podemos gerir o nosso tempo e conciliar a vida familiar e profissional com o estudo. Entrem no site da Universidade Católica, vão a "ensino a distância" na faculdade de Teologia e lá encontram todas as informações disponíveis. Vale a pena!



Poesia

Leonel Machado

Tu És Tudo, Senhor...

Tu és a minha Luz,
A minha Claridade,
Tu és o meu Fervor,
A minha Espiritualidade.
Tu és o meu Sol,
A minha refulgente Lua,
E quebrantando esta minha Alma,
Ela fica sendo tua.
Tu és o meu grito,
O grito da libertação,
O ensejo da mudança,
O desejo da renovação.
Tu és a Luz do mundo,
O Caminho, a Vida e a Verdade,
Maravilhoso, Conselheiro,
Príncipe da Paz, Pai da eternidade.

Tu és um Refrigério,
Um bálsamo para o Coração.
Tu és o Salvador do mundo,
A mais preciosa redenção.
Tu és rei e Senhor
E digno de adoração,
A minha força, o meu Cântico,
O Deus da minha salvação.
Tu és o meu Verso, esta minha poesia,
O alento deste dia, força na solidão.
Tu és este meu Poema...
Hoje, hoje, tu "És tudo, Senhor",
"Tu és a minha Inspiração"

Leonel Machado in *altar d' Incenso*



Sintra 2001
Consultadoria e Projectos de Engenharia Lda.
Os acumuladores eléctricos de calor são a forma mais rentável para aquecer a sua casa.
• Poupança até 50% nos consumos de energia.
• Desconto de campanha: -10% no valor de aquisição.
Rua Câmara Pestana, Edifício Sintra, Loja 12. (Galeria Comercial junto à Igreja de S. Miguel)
Tel. +351 219105115 Fax +351 219105114
www.sintra2001.pt info@sintra2001.pt

Mini Mercado
Loja Nova
de
Maria Fernanda do Corro
• Mercearia • Rações para Gados • Gás BP e Móbil •
• Papelaria e Tabacaria •
Rua Visconde de Asseca, 24 - Várzea de Sintra
2710 SINTRA - Telef: 21 923 01 36

PANISINTRA
PÃO E BOLOS NO SABOR DA TRADIÇÃO
PANISINTRA PADARIAS REUNIDAS DE SINTRA SA.
SEDE: AV. D. FRANCISCO D' ALMEIDA, 12 2710-961 SINTRA
TEL: 31 923 93 00 FAX: 31 923 92 92 panisinttra@clix.pt

Tríduo Pascal

Celebrámos na nossa unidade pastoral o tríduo pascal, que começa com a missa vespertina da ceia do Senhor, em quinta-feira santa, alcança o seu apogeu na vigília pascal e termina com as vésperas do domingo de Páscoa. Todo este espaço de tempo forma uma unidade que inclui os sofrimentos e a glória da ressurreição. O bispo de Milão, Santo Ambrósio, refere nos seus escritos os «três santos dias» e o bispo de Hipona, Santo Agostinho, nas suas cartas chama-os «os três sacratíssimos dias da Crucifixão, sepultura e ressurreição de Cristo». Agora temos cinquenta dias para viver na presença de Jesus ressuscitado.



ECOS DA MISSÃO NO RORAIMA

Continuamos neste número a publicar o relato que o Padre Mário Campos, em missão na Terra Indígena Raposa Serra do Sol, nos faz da dura realidade e dos perigos que, nativos e missionários enfrentam diariamente nos confins do Brasil onde os políticos locais e os fazendeiros poderosos se recusam a respeitar a lei e a reconhecer o direito que os índios têm à sua terra, direito esse que lhes foi já legislado pelo governo do Brasil. Convidamos os nossos leitores a lerem estes textos com atenção e a meditar um pouco sobre eles.

PLANO DE DEUS SOBRE NÓS

A opção tomada nos anos 70 não saiu do nada. Os missionários de então, analisando o que estava acontecendo aos Índios e percebendo que eles iriam acabar desaparecendo como povo, pegaram na Palavra de Deus e, junto com as lideranças, os idosos, e as próprias pessoas das malocas, deixaram que fosse a Palavra a falar, iluminar, apontar caminhos. Acolhendo a Bíblia como ela nos é apresentada hoje, as lideranças e comunidades começaram a entender a presença de Deus na história, naquela história antiga do povo de Deus e, também, na nossa história de povo de Deus actual. Assim foram entendendo o sentido da criação, da missão de Moisés, da Páscoa, das leis, dos profetas, do messias, da paixão, morte e ressurreição, do apocalipse... Uma catequese aberta, ainda hoje em construção, mas que vai assentando as suas bases em experiências reais e actuais de fé e de vida: a Terra, as Lideranças, a formação do povo, a história e tradição dos Macuxi, as lideranças que foram assassinadas, a ajuda dos missionários e de tantas outras pessoas e instituições que caminham lado a lado com eles, a perseguição e sofrimento das várias comunidades indígenas... "Eu vim para que tenham vida e vida em abundância!" (Jô 10,10). Esse é o sumo, o cerne desse plano de catequese.

Cada maloca tem um ou mais catequistas e o próprio tuxaua tem a responsabilidade de animar os catequistas e a comunidade para a celebração da fé. Os Macuxi, como os Índios em geral, são um povo com uma mística muito profunda e ligada à vida. Além disso, é muito forte o sentido de pertença e de vida de comunidade. Tudo o que se faz é para todos e todos participam das várias actividades. A própria celebração do Baptismo tem regras muito claras, entre as quais, a obrigação dos pais e padrinhos estarem em total comunhão com as lideranças e com a comunidade.

Têm comunidades que, por causa da perseguição aos missionários e consequente impossibilidade de nos movermos à vontade, ficaram sete anos sem receber visita do padre. Pois não teve nenhum domingo que não fizessem a sua celebração de culto, escutando e comentando a Palavra de Deus, rezando, cantando e dançando. E, quando agora os visitei, percebi que mantêm a sua fé tão viva como aqueles aonde o padre sempre pôde ir.



FORMAÇÃO

Um dos maiores investimentos que fazemos na nossa missão é na formação. Formação genérica, nas escolas – as primeiras escolas foram iniciativa dos missionários –, formação de lideranças, formação de catequistas, formação técnica primeiro em enfermagem e agro-pecuária, ultimamente também em marcenaria, mecânica, serralharia, energias alternativas e outras artes cuja necessidade as próprias comunidades vão sentindo.

A maioria da população indígena na Raposa Serra do Sol, exatamente 68,9%, tem menos de 25 anos de idade. Mais jovens, e não tendo participado nos momentos mais difíceis da luta e resistência do seu povo, e, também, com um contacto mais facilitado e frequente com a cidade, eles são mais vulneráveis aos contra-valores típicos da sociedade de consumo em que vivemos. Junto com os tuxauas fazemos várias iniciativas de formação e de produção para ajudar os jovens Índios a permanecerem na sua terra e manterem a sua liberdade e tradições. Nesta área, são também grande o esforço e o investimento que fazemos em iniciativas de conservação da língua, cultura e tradições de cada povo.

Padre Mário Campos

(Missionário da Consolata em missão no Roraima)

A Sintricare lança um novo projecto para dar continuidade ao apoio que tem vindo a desenvolver junto das crianças, jovens e suas famílias. O nosso projecto visa acompanhar os alunos num contexto interdisciplinar (Professores, Psicólogas, Animadora Sociocultural, etc.) onde estão presentes diferentes ferramentas pedagógicas que contribuem para um melhor desenvolvimento das nossas crianças e jovens. A criança/jovem pode frequentar este espaço todos os dias da semana e às horas que necessitar, sendo possível usufruir de:

- Apoio nas actividades escolares (L.P.C);
- Explicações individuais;
- Actividades extracurriculares (yoga, expressão plástica, Pilates e outros).

Distinguimo-nos pela forma como entendemos que deve ser feito este acompanhamento, devendo assentar num trabalho responsável com uma supervisão adequada às características de cada aluno.



Tel.: 21 910 77 33/4
Fax: 21 910 77 35
E-mail: sintricare@sapo.pt
www.sintricare.com.pt

2710-553 Sintra (Junto ao mercado de Sintra)

ESPAÇO DE APOIO AO ESTUDO

Apoio nas Actividades Escolares | Explicações Individuais

Sintricare

Foto Comentário
Guilherme Duarte

A ILUMINAÇÃO DO PALÁCIO DA PENA

Hoje em dia não há localidade nenhuma deste país que não tenha os seus monumentos iluminados à noite. É notório o cuidado que existe da parte dos responsáveis em embelezar e dar realce às "pérolas da sua terra". Sintra não é excepção mas nem sempre tem havido aqui empenhamento para que essas iluminações tenham a

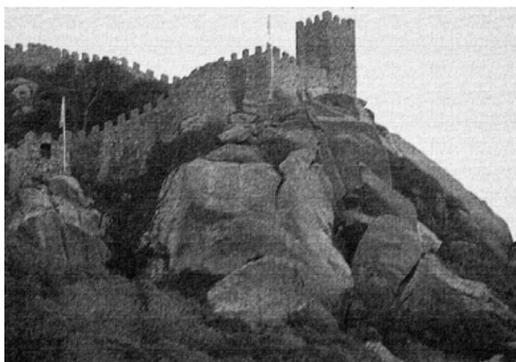
dignidade que os monumentos que temos merecem. Não é o caso do Palácio da Pena que está excelentemente iluminado depois de durante alguns meses, provavelmente por haver projectores avariados, uma parte importante do palácio ter ficado às escuras. Finalmente a luz voltou a brilhar em toda a sua extensão fazendo-o emergir da escuridão, lá no alto, como uma visão fantástica. Pena só que alguns dos projectores estejam visíveis aos olhos de quem

observa o palácio cá de baixo.

A ILUMINAÇÃO DO PALÁCIO DA VILA E DO CASTELO DOS MOUROS.

Ao invés do que acontece com a Pena, o Castelo dos Mouros e o Palácio Nacional da Vila não beneficiam de uma iluminação tão eficiente e cuidada.

Do Castelo dos Mouros já aqui falámos duas vezes e, se é verdade que o "farol" já foi apagado também é verdade que os projectores continuam todos à vista e as muralhas mal se vêem. O Palácio Nacional da Vila já conheceu melhores dias em termos de iluminação. Hoje está deficientemente iluminado com as chaminés completamente às escuras. Não será possível dotar estes dois importantes monumentos de uma iluminação mais rica a exemplo do que acontece com a Pena?



Viagens Pelo Meu País - Alcobaça
Jorge Carvalho

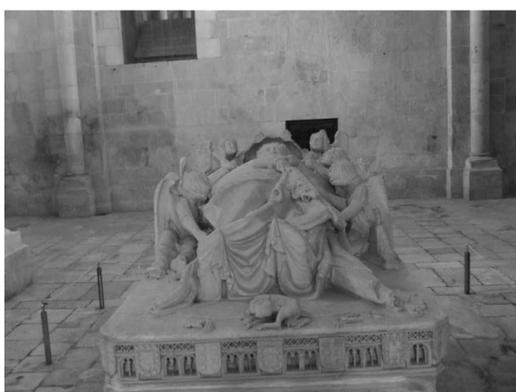
Quando o tempo escasseia e não ajuda, relembramos viagens passadas. Há cerca de um ano atrás fomos visitar Alcobaça e seu mosteiro. Situada entre, os rios Alcoa e Baça e a cerca de 1h30m de distância de Sintra, a cidade de Alcobaça é sobejamente conhecida pelo seu mosteiro cistercense medieval onde repousam D. Pedro I e D.ª Inês de Castro. Qual não é a sensação

de pequenez ao entrar na igreja do mosteiro, cuja fachada atinge os 43 m de altura e é considerada a maior de Portugal. É constituída por três naves. Na nave da direita encontra-se o túmulo de D. Pedro I e na da esquerda, o de D.ª Inês de Castro. Os dois magníficos túmulos góticos, datados de 1360, são o testemunho da trágica história de amor entre estas duas personagens da História de Portugal. A ver-

dade é que é quase impossível não ficar ali demoradamente a observá-los e admirá-los.

No mosteiro deparámo-nos com o Panteão Real, onde se encontram os túmulos de D. Urraca (esposa de Afonso II), D. Beatriz (casada com D. Afonso III) e dos seus filhos D. Fernando, D. Vicente e D. Sancho, para além de três arcos tumulares não identificadas. Também é possível visitar o Claustro de D. Dinis, conhecido pelo claustro do Silêncio, e em redor dele, a Sala do Capítulo, a Sala dos Monges, o Refeitório e o Lavatório, a Sala dos Reis (tem estátuas de barro e todos os reis portugueses até D. José) e a Cozinha do séc. XVIII (atravessada por um braço do rio Alcoa).

Acabada a visita, sugiro um lanche para retemperar as forças numa das várias esplanadas com vista para o mosteiro.



COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA
Restaurante - Cervejaria - Churrasqueira

d.PIPAS

R. João de Deus, 62 (traseiras da estação da C. P.)
2710 SINTRA
Telf.: 21 923 42 78

Sudoku - puzzle

N.º12 - Abril:

			1	6	2	
3	8	4			7	
	5	6	8	7	1	3
7	1	9	6	8		
	5	2	1	7		6
1	3	6	4	2	9	
	6			9	3	4
2	4		7			

Solução do N.º11 - Março

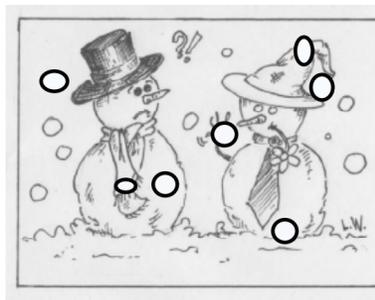
1	4	6	2	8	3	7	5	9
5	7	8	9	1	4	2	3	6
9	2	3	6	7	5	1	4	8
3	9	4	7	5	2	8	6	1
7	6	1	3	4	8	9	2	5
2	8	5	1	6	9	4	7	3
8	1	2	5	3	7	6	9	4
4	5	9	8	2	6	3	1	7
6	3	7	4	9	1	5	8	2

"Quero-te feliz na Terra. - Não o serás se não perderes esse medo à dor. Porque enquanto "caminhamos", na dor está precisamente a felicidade".

Modas Vestcelest
Homem - Senhora - Criança

Celeste Gomes Telef: 21 9281448
Largo Visconde Assoca, 7 - A Janas - Sintra

Soluções do número anterior:



Receita

Manuela Alvelos

Ovos recheados com camarão

Ingredientes:

- 8 ovos
- 750 grs. de camarão
- 1 cebola
- 1 colher (sopa) bem cheia de farinha mais zena
- 4 grãos de pimenta
- sal q.b.

Preparação:

Coza os ovos durante 10 minutos em água temperada com sal. Em seguida mergulhe-os em água fria e depois de arrefecerem, descasque-os e corte-os no sentido do comprimento.

Retire as gemas para outro recipiente. Coza os camarões com um pouco de água e sal e a cebola durante 5 minutos. Depois de escorridos e limpos das cabeças e cascas, corte-os aos pedacinhos. Guarde alguns para enfeitar. Passe por um pano a água da cozedura, misture a farinha e leve ao lume mexendo sempre até espessar. Junte-lhe 6 das gemas cozidas desfeitas, mexa bem e tempere com pimenta moída na altura e sal se necessário. Cozinhe por mais 2 minutos, adicione os camarões e retire do lume. Com um saco de pasteleiro



encha as claras cozidas com o creme obtido. Ao centro de um prato largo disponha o restante creme e à volta os ovos recheados. Enfeite com os camarões e as restantes gemas passadas pelo passe-vite, por cima dos ovos.

Pensamento:

"À beira de um precipício só há uma maneira de andar para a frente: é dar um passo atrás."

Dica:

Mesmo nos dias de Primavera sabe sempre bem um delicioso lanche. Experimente estas duas sugestões: acrescente uma colher de chá de café solúvel ao leite com chocolate, sirva bem quente e verá como fica delicioso. Se preferir chá, deite um pedaço de casca de laranja no bule, espere uns segundos e sirva; fica delicioso e com um aroma diferente.

Provérbio:

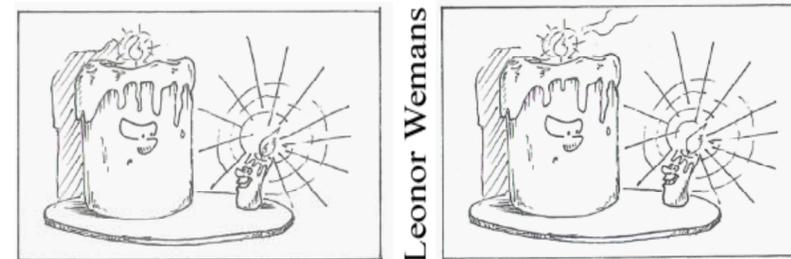
"A pedra e a palavra, não se recolhe depois de deitada."

Anedota:

Entre amigos:
- Vai ali um homem que tem feito imenso para levantar o povo.
- É algum revolucionário ou agitador?
- Não, é fabricante de despertadores!

Quatro em um

Descubra as 7 diferenças entre estes 2 desenhos



Leonor Wemans



Tal como já vem sendo hábito no Carnaval, o Núcleo da Liam de Sintra, realizou a venda das tão deliciosas filhós, que embora não façam muito bem à saúde, fazem parte da tradição, e tal como se diz, "perdoa-se o mal que faz pelo bem que sabe".

Esta actividade rendeu 612,00 €, e juntamente com a receita do "Pão por Deus" e também com diversos donativos, entregámos aos Mis-

sionários do Espírito Santo, a quantia de 1.520,00 €.

Conforme mencionado no Jornal da Acção Missionária do mês de Março do corrente ano, foram destinados para o projecto Missionário de Itóculo - Moçambique 1.220,00 €, e para uma Bolsa de Estudo 300,00 €.

Também entregámos aos Missionários da Consolata,

que tanto colaboram na nossa Unidade Pastoral, 300,00 €

destinados a uma Bolsa de Estudo.

Por tudo isto, queremos agradecer mais uma vez a todos, a preciosa ajuda que deram às Missões.

Bem Hajam

Intenções do Papa para Abril



Proclamar a ressurreição de Cristo. Que os cristãos, mesmo em situações difíceis e complexas da sociedade actual, não se cansem de proclamar com a vida que a ressurreição de Cristo é fonte de esperança e de paz.

Futuros Padres das Igrejas jovens. Que os futuros Padres das Igrejas jovens sejam formados, cultural e espiritualmente, para evangelizar as suas nações e o mundo inteiro

Calendário Litúrgico em Abril - Ano A

Dia 6 - DOMINGO III DA PÁSCOA

LEITURA I Actos 2, 14.22-33
«Não era possível que Ele ficasse sob o domínio da morte»

Salmo 15 (16), 1-2a.5.7-8.9-10.11
Refrão: Mostrai-me, Senhor, o caminho da vida.

LEITURA II 1 Pedro 1, 17-21
«Fostes resgatados pelo sangue precioso de Cristo, Cordeiro sem mancha»

EVANGELHO Lc 24, 13-35
«Conheceram-n'O ao partir o pão»

Dia 13 - DOMINGO IV DA PÁSCOA

LEITURA I Actos 2, 14a.36-41
«Deus fê-I'O Senhor e Messias»

Salmo 22 (23), 1-3a.3b-4.5.6
Refrão: O Senhor é meu pastor: nada me faltará.

LEITURA II 1 Pedro 2, 20b-25
«Voltastes para o pastor e guarda das vossas almas»

EVANGELHO Jo 10, 1-10
«Eu sou a porta das ovelhas»

Dia 20 - DOMINGO V DA PÁSCOA

LEITURA I Actos 6,1-7
«Escolheram sete homens cheios do Espírito Santo...»

Salmo 32 (33), 1-2.4-5.18-19 (R. 22)
Refrão: Esperamos, Senhor, na vossa misericórdia. Venha sobre nós a vossa bondade,

LEITURA II 1 Pedro 2, 4-9
«Vós sois geração eleita, sacerdotário real»

EVANGELHO Jo 14, 1-12
«Eu sou o caminho, a verdade e a vida»

Irmão David, de Taizé, vai à Madeira em Abril

A diocese do Funchal, através de várias paróquias, vai receber de 19 a 22 de Abril próximo a visita do Irmão David, da Comunidade de Taizé. Estão previstos encontros com jovens, momentos especiais de oração e partilha. A oração ao ritmo de Taizé já acontece entre nós, na igreja de Santo Amaro, no primeiro domingo de cada mês, às 19 horas.

O objectivo é tornar mais presente o espírito de Taizé entre os jovens madeirenses, numa altura em que se prepara uma peregrinação à Comunidade ecuménica fundada pelo Irmão Roger que trocou a Suíça por Taizé (França) em 1940, com o desejo de construir uma "aldeia comunitária" para acolhimento dos que buscam o essencial da vida.



TECAN Soc. de Utilidades Domésticas, Lda.

Largo 1º de Dezembro, 10 S. Pedro de Penaferrim - Sintra Telef.: 21 923 11 31

FERNANDO & SANTOS, Lda.

Papelaria, Livraria e Tabacaria

Rua Pedro de Cintra, Nº 3/B - Portela - 2710 Sintra Telef.: 21 923 19 36



Farmácia Marrazes

Propriedade e Direcção Médica de Dra. Oélia Maria Simões Casinhas

Largo Afonso de Albuquerque, n.º 24 - Estacóia 2710-519 SINTRA Telef.: 21 920 00 88 Fax: 21 910 50 45



TEMPO DA PÁSCOA



EVANGELHO Jo 14, 15-21
«Eu pedirei ao Pai, que vos dará outro Defensor»

Conferência de S. Vicente de Paulo de S. Pedro de Penaferrim

A conferência de S. Vicente de Paulo de S. Pedro de Penaferrim, tem o prazer de convidar todos os que estejam interessados, em participar nas actividades aqui dadas a conhecer:

- **Aulas de Literacia** - (Sábados das 10 às 13 horas) - Leccionamos e damos acompanhamento nos estudos. Estes encontros destinam-se a quem não sabe ler, escrever, contar, ou para quem deseja saber um pouco mais do que já sabe.

- **Gabinete de Apoio à Saúde** - (1ª e 3ª Sexta feira das 14 às 15:30h)

- Prestamos alguns cuidados básicos, como: controlar a diabetes, a tensão arterial, o peso, etc. São também dados conselhos de Higiene, Alimentação e Saúde para qualquer idade.

- **Palestra Interactiva** - realizada uma vez por mês, onde se desenvolvem conversas à volta de um tema específico, com o fim de ajudar a elucidar matérias da vida corrente. Já foram realizadas 2: a primeira intitulada "Água Mole em Pedra dura tanto bate até

que fura", em que se falou de cuidados de Higiene e Alimentação; a segunda, designada "Grão a grão enche a galinha o papo", em que se falou sobre a auto-estima. A próxima, a realizar-se no dia 12/04/08 pelas 16h, é intitulada "O Amor é fogo que arde sem se ver" e vai falar sobre as "dores emotivas"; sofrer de solidão; o ciúme; a possessividade; a obsessão; o vazio.



A Nossa Caminhada

Cristina Martinez (Nené)

Um olhar sobre a criança

Olhemos atentamente para uma criança. Se calhar muita gente, incluindo pais e mães, ainda não o fez com verdadeiros olhos de ver. Olhemos para elas com atenção e tentemos aprender ou reaprender com elas, porque elas são o que gostaríamos de ter continuado a ser, não tivéssemos sido "obrigados" pela sociedade em que vivemos e pela própria vida a mudar radicalmente o nosso comportamento.

As crianças não criticam, não julgam e não condenam ninguém. Aceitam todos sem fazerem comparações, respeitando as suas diferenças e sem nenhuma pretensão de quererem mudar alguém, a não ser elas próprias quando reconhecem e compreendem que erraram. É comovente reparar como elas se esforçam por fazer as coisas bem feitas esperando receber um sorriso de aprovação!

As crianças perdoam com maior facilidade, e com melhor boa vontade compreendem porque errámos (quando nos damos ao trabalho de lhes explicar) e aceitam-nos como somos, mesmo com todos os



ossos erros e defeitos.

Fazem amizades instantaneamente, porque têm o coração aberto para os outros. Não estão limitadas por condicionalismos. Olham para o outro com o coração. Não estão de pé atrás e confiam plenamente em toda a gente. Acreditam em tudo e em todos, pois as suas almas estão limpas e inocentes e as suas mentes estão isentas de maus pensamentos e preconceitos.

As crianças vivem o momento. Nunca há pressas, pois não estão condicionadas pelas horas. O mais importante é sempre o que estão a fazer na altura e não o que vão fazer a seguir. O amanhã parece estar sempre muito longe. O

MELHORES VEDAÇÕES UM INVESTIMENTO COM TODA A SEGURANÇA

VEDICERCA

Produtos com Qualidade para Vedações de: Escolas • Polidesportivos • Industriais • Moradias • Jardins • Estalagens • Protecção de Natureza • Agro-Pecuária



PAINÉIS PLASTIFICADOS



VEDAÇÕES • REDES • ARAMES • POSTES

PONTE FREILAS - APARTADO 6 - 2671-901 LOURES
 Temos ainda outros tipos de redes e produtos afins. Preços especiais para aplicações.

☎ 219 898 700 - Fax: 219 898 709

CABRIZTERRAS, LDA

(Grupo Heitor Rebelo)

CAMIÕES DE ALUGUER COM GRUA



ALUGUER MÁQUINAS P/TERRAPLANAGEM, CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS



TRANSPORTES ESPECIAIS DE MERCADORIAS NACIONAL / INTERNACIONAL



Travessa Lapa, 16 - Cabriz • 2710-118 SINTRA

☎ 219 233 676 - 219 105 310 • Telefax 219 106 275

Agenda Cultural

Palavras para ler e ver

Maria João Bettencourt

Falemos de "clássicos". O clássico não tem de ser sinónimo de algo pesado, para não dizer mesmo "seca". O clássico é na verdade algo intemporal. E é aí que reside a sua beleza. Um texto, que tendo sido escrito há 100, 200 ou 400 anos, falamos exactamente do mesmo que falamos hoje, apenas com expressões diferentes. O amor, o ódio, a tristeza, a ambição, a espera, os sonhos. Porque o Homem de ontem é o mesmo de hoje, apenas com roupas diferentes e um pouquinho mais de informação. Mundialmente aclamada como a mais bela e trágica história de amor de todos os tempos, Romeu e Julieta conta a história de dois jovens apaixonados, Romeu Montéquio e Julieta Capuleto.

Filhos de famílias rivais, acabam por não conseguir resistir ao ódio que os separa, mas o seu amor perdurará para além da morte. Escrita no século XVI, pelo dramaturgo inglês William Shakespeare é um dos mais belos exemplos do que é um clássico. Esta nova edição conta com uma cuidada tradução de Fernando Villas-Boas e com belíssimas ilustrações de João Fazenda, que nos fazem ler este livro como quem vê uma peça de teatro. das personagens femininas dos romances de Jane Austen desponta em toda a sua glória com a heroína de "Persuasão", Anne Elliot. Por detrás de uma aparente fragilidade, de uma submissão incondicional a um pai indiferente e narcisista que vive rodeado

de espelhos na mansão da família e a uma irmã escrava das convenções sociais em vigor, Anne não abdica da sua independência intelectual. Publicado em 1818 (obra póstuma), este foi o último romance escrito por Jane Austen, considerada uma das figuras mais importantes da literatura inglesa. Este livro foi também utilizado no enredo do filme "A casa da lagoa" com Sandra Bullock e Keanu Reeves. A espera apoiada por uma certeza sentida contra um considerado "amor-impossível".



Uma gota... muitas vidas!

Como vem sendo habitual, o Rotary Club de Sintra vai promover mais uma recolha de sangue no próximo dia 13 de Abril, entre as 9h00 e as 13h00, no Salão Paroquial da Ig. De S. Miguel, na Estefânea (Sintra). Este evento é organizado pelo Rotary Club de Sintra e a Câmara Municipal de Sintra, em colaboração com o Instituto Português do Sangue e a Unidade Pastoral de Sintra.



Festas, Casamentos e Eventos Empresariais
Quinta dos Eucaliptos
 um espaço agradável para a sua festa

Visite-nos

Rua de Sta. Clara nº 4
 Monte-Santos - Sintra
 Telemóvel - 91702 1081

www.quintadoseucaliptos.com

ESPECIALIDADES DA FÁBRICA:

Queijadas - Travessieiros - Pastéis de Sintra
 Nozes Douradas - Pastéis Cruz Alta

PIRIQUITA

R. das Padarias, 1
 2710-603 SINTRA
 Telf.: 21 923 06 26 / Fax: 21 923 24 99

PIRIQUITA dois

R. das Padarias, 18
 2710-603 SINTRA
 Telf.: 21 923 15 95

Falando de Cinema

Guilherme Duarte

FILME EM DESTAQUE: "PARA SEMPRE. TALVEZ..."
 Realizador: Adam Brooks
 Intérpretes: Ryan Reynolds; Na Neguyen; Mattew Mason

Género: Comédia/Drama
 Idade: M/12 anos
 Duração: 1 h 52 m

Alguns dos leitores habituais desta rubrica, (se é que os há), talvez esperassem ver aqui comentado este mês um dos filmes recentemente galardoados com Oscars da Academia de Hollywood. Era essa de facto a minha intenção até ter assistido à projecção de "Para Sempre. Talvez..." um filme simples, leve e desprezioso, realizado apenas com a intenção de divertir e sem qualquer veleidade de conquistar prémios. É um daqueles filmes geralmente catalogados como comédia-romântica, género de cinema que os críticos adoram arrasar e que para os cinéfilos mais pretensiosos é sinónimo de mediocridade. Respeito a opinião, mas discordo completamente.

apenas que queiramos e sejamos capazes de "ler" o filme para além das imagens que o realizador nos oferece. Considero que cada filme tem tantas leituras possíveis quantos forem os espectadores a vê-lo, mesmo quando é evidente a mensagem que o realizador pretende fazer passar. O fascínio do cinema reside muito na possibilidade que o espectador tem de transformar uma má história num bom argumento, se estiver disposto a pensar um pouco.

Will, em processo de divórcio, vê-se confrontado com o pedido da filha Maya de 10 anos, para que lhe conte como foi que ele e a mãe se conheceram. Confusa e per-

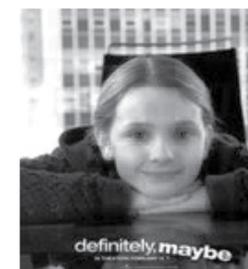
trabalhou, até às mulheres com quem se relacionou, e ao casamento com Emily. Qual delas seria a mãe de Maya? A garota ouve atentamente o relato do pai e acaba por decidir o enigma, mas descobre também alguma coisa mais...

Um argumento simples como se percebe, mas que fala de coisas importantes. Fala-nos do divórcio e dos traumas que ele inevitavelmente provoca nas crianças que vêem o seu lar desfeito e desfeita também a sua estabilidade emocional, mas fala-nos também do amor e da incapacidade que por vezes temos em descobri-lo. Dizia-se antigamente quando se falava de casamentos que cada tacho tem a sua tampa. É verdade, a dificuldade por vezes é encontrar a tampa que se ajuste às medidas do tacho. É também assim com o amor, existe algures para cada um de nós a pessoa que se ajusta à nossa "medida", a dificuldade está, muitas vezes em encontrá-la. Will não conseguiu mas a filha descobriu-a por ele. Sempre valeu a pena ter-lhe contado a sua história.



Não considero que este tipo de filmes tenha obrigatoriamente de ser mau, (é falsa a ideia de que para ter qualidade um filme deve ser complexo, de leitura difícil e, principalmente, que seja controverso), e este filme de Adam Brooks, "PARA SEMPRE. TALVEZ..." é mais um exemplo a reforçar essa minha convicção. Os bons e os maus filmes não dependem da "cor" com que são "pintados", os bons em tons de negro, os maus de cor-de-rosa. Não, a qualidade de um filme, par além da competência da realização e dos desempenhos dos actores, têm muito a ver com a honestidade com que o argumento é tratado. Como já por várias vezes escrevi é possível extrair de todos os filmes uma lição e um tema para meditar, basta

turbada com a separação dos pais acredita que conhecendo o passado dos progenitores poderá compreender melhor os motivos que estiveram na origem do falhanço do seu casamento. Will pretende fugir ao interrogatório e tenta adiar as respostas mas, perante a insistência da garota acedeu ao seu pedido, com uma condição, ele não omitirá nenhum pormenor do seu passado a não ser o verdadeiro nome das três mulheres que se cruzaram na sua vida. Maya terá, por sua vez, que descobrir qual delas acabou por ser a sua mãe. A partir daí Will relata à filha todo o seu percurso, da faculdade até ao casamento, desde o Wiscosin a Nova Iorque, da campanha eleitoral de Bill Clinton, para quem



Ficha Técnica

Publicação mensal da



Paróquia de Santa Maria e São Miguel
 Paróquia de São Martinho
 Paróquia de São Pedro de Penaferrim

Jornal Cruz Alta

Av.º Adriano Júlio Coelho - Estefânea - 2710-518 SINTRA
 :: cruzalta@paroquias-sintra.net ::

Direcção:

António Louro; José Pedro Salema;
 Mafalda Pedro; P. Carlos Jorge;
 Guilherme Duarte; P. Valter Malaquias;
 Rui Antunes;

Jornalista:

Guilherme Duarte

Colaboração:

Diac. João Jerónimo; Manuela Alvelos;
 Pe. Mário Campos; Elsa Tristão;
 Matilde Gonçalves; Miguel Forjaz;
 Jorge Carvalho; Graça Câmara de Sousa;
 José Arrobas; Rui Antunes;
 Mafalda Pedro; João Amaral;
 Júlia Araújo; José Pedro Salema;
 Carlinda Nunes Cerveira; Leonor Wemans;
 Leonel Vicente; Maria João Bettencourt;
 Isabel Afonso; Francisco Gomes;
 Maria Blanquet Brás; L.I.A.M.;
 Cristina Martinez; Tiago Brás;
 Rotary Club de Sintra; Filipa Broeiro;

Fotografia:

Arquivo Cruz Alta/Internet; Guilherme Duarte
 Rui Antunes; Mafalda Pedro;
 João Ventura; Jorge Carvalho;
 :: fotos@paroquias-sintra.net ::

Edição gráfica e paginação:

António Louro; José Miguel Rodrigues;
 José Pedro Salema; Rui Antunes;
 José Pedro Rodrigues;

Revisão de textos:

Fernando Marques;
 Matilde Gonçalves;
 Graça Câmara de Sousa;

Área financeira:

Mafalda Pedro.

Distribuição e assinaturas:

Almérico Alvelos; Manuel Sequeira;
 Fernando Monteiro; Manuela Alvelos;
 Guilherme Duarte; João Valbordo;

Publicidade:

Maria da Graça Câmara de Sousa
 Alvaro Câmara de Sousa
 Elsa Tristão
 :: 93 719 81 24 ::
 :: cruzalta-publicidade@paroquias-sintra.net ::

Impressão:

Empresa Gráfica Funchalense
 :: MORELENA - PERO PINHEIRO ::
 Tiragem deste número:
 2000 exemplares

°GU, "NÔ" ... e os outros

POR: GUI & JOCA



O olhar das Crianças

Filipa Broeiro

Eu sou a Filipa, tenho um hamster que se chama "Nini" e é uma menina. Ela tem 2 cores, branco e castanho muito clarinho. Ela é muito querida!

A gaiola da minha Nini é muito gira, tem tubos, um escorrega e uma casinha que é onde ela dorme.

Quando ela come fica com a bochecha cheia de comida. Fica muito engraçada! Ela gosta muito de coentros, cenouras, batatas cozidas e

mais nada. Quando a solto, às vezes, ela fica a dormir ao meu colo. Às vezes fica muito irritada e corre muito quando eu lhe faço malandrices.

Mas eu adoro-a porque ela é a miiiiiiinha "Nini"!



SEGUNDA-FEIRA

- 9.00 Análises
- 10.00 Prova de esforço
- 11.00 Ralo X - tórax
- 12.00 Electrocardiograma
- 13.00 almoço
- 14.00 Oftalmologista
- 15.00 Dentista
- 16.00 Consulta de Check-Up
- 17.00 compras para o jantar

NÃO ESQUECER: marcar consulta de "otorrino" e não esquecer de levantar todos os exames já amanhã

A SAÚDE NUM SÓ LUGAR

A prestação de serviços clínicos diferenciados, a realização de exames num único local e as infra-estruturas de alta qualidade, são o motivo da sua escolha.

cintramédica
clínica de diagnóstico

Travessa da Portela | Sintra Tel: 21 910 00 80 www.cintramedica.pt